

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LOCALIDADE	CÓDIGO DA FICHA					
	--	--	--	--	F11	--
	UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Belo horizonte, Contagem, Ibirité: Lugares dos “Saberes do Sagrado”
LOCALIDADE	Ibirité
MUNICÍPIO / UF	Ibirité/MG

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

--

--

--

F11

--



Vista panorâmica do município de Ibirité a partir da Serra do Rola Moça: foto Flavio Handerson

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

--

--

--

F11

--



Estação Ferroviária de Ibirité no ano de 1993: Foto José Emílio Buzelin



Altar de Nossa Sra. Do Carmo, tombado em âmbito municipal, e que abriga o Santíssimo Sacramento na Igreja Matriz do Município

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE

• **Gruta Nossa Senhora Aparecida:** abriga a imagem que foi benta e entronizada pelo Cardeal D. Carlos Camelo Mota, em 1970. Esta gruta localizada na pracinha no cruzamento das ruas Alcina Campos Taitson e Afonso de Mattos é um local de contemplação e fé que une o povo ibiriteense;

• **Capela Nossa Senhora do Rosário:** teve sua construção iniciada em 1942 pela educadora Helena Antipoff, na Fazenda do Rosário, no bairro do Rosário. Além de constituir-se um espaço de manifestações religiosas da comunidade local, integra as obras da educadora na região;

• **Sociedade Musical Senhora do Rosário:** a Sociedade Musical Senhora do Rosário (Banda de Música), fundada em 25 de abril de 1960, faz parte da história do Município. Sua criação partiu do desejo de membros da comunidade ibiriteense que almejava a existência de uma corporação musical com uma escola de música. Esse sonho se tornou realidade com o trabalho de diversas pessoas, a Sociedade Musical cresceu e conseguiu ter sua sede própria localizada, na Rua Jorgina Ferreira de Freitas, nº 21, Bairro Central Park. A sociedade Musical Senhora do Rosário tem se apresentado no município e em todo o estado principalmente nas comemorações cívicas e religiosas. No seu repertório inclui música popular, dobrados, marchas carnavalescas dentre outras músicas.

• **Congado ou Festa do Reinado:** Em Ibirité, o Congado de Nossa Senhora do Rosário data de longínquos tempos, e nem se tem notícias de seu início. Sabe-se conforme texto escrito por uma educadora russa chamada Helena Antipoff, que em 05 de outubro de 1939, os congadeiros dançavam e cantavam pelas ruas em Ibirité, por ocasião de sua primeira visita à região, uma manifestação mágica para uma intelectual russa.

A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário de Ibirité se caracteriza como uma das mais tradicionais da Região Metropolitana de Belo Horizonte com Sede atual na Rua do Rosário, nº. 140, no centro de Ibirité. Segundo o Senhor Heli Fernandes, ex-presidente da Irmandade Nossa Senhora do Rosário, antes a original Capela do Rosário ficava localizada bem no centro de Ibirité, em uma rotatória em frente ao Fórum Arthur Campos.

A atual Capela foi construída em 1963 pela Prefeitura de Ibirité, quando houve a desapropriação da Capela anterior por interesse público e da Prefeitura.

Segundo o ex-presidente do Congado o senhor Heli Fernandes a festa ocorre em Ibirité há 110 anos, e acontece sempre no terceiro domingo do mês de setembro, quando ocorrem desfiles pela cidade. Desfiles também ocorrem no domingo após a festa, quando é a vez de se entregar a coroa ao rei e rainha festeira do ano seguinte.

Detalhe muito importante, é que atualmente os congadeiros mais velhos, com mais de oitenta anos se lembram de festas do Congado quando ainda eram crianças.

A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário possui um rei e uma rainha perpétuos, ou seja, o cargo é vitalício, sendo a Senhora Gessy de Araújo Parreiras e Rei perpétuo, o Senhor Osmar Justino, sendo segundo a tradição do congado, a rainha a autoridade máxima.

Dentro desta hierarquia estão: Rainha Conga, Rei Congo, Capitão-Mor, 1º. Capitão Regente, 2º. Capitão-Regente, 1º. Capitão de Guarda, 2º. Capitão de Guarda, Guarda Coroa e Mestre de Guarda.

O Primeiro registro oficial da Irmandade Nossa Senhora do Rosário se deu em 15 de janeiro de 1950, com objetivos de manter a tradição da manifestação cultural e preservar a festa de Reinado.

Neste período em que a Igreja Católica tinha alguma resistência em relação à entrada das Guardas na Igreja, nas festas de Reinado devido à suposição da mistura de cultos africanos.

Segundo o senhor Altair, ex-tesoureiro do Congado por 25 anos, o antigo pároco de Ibirité, o

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

falecido Padre José Taitson apresentava algumas restrições a essa festa e, por isso não deixava as guardas entrarem cantando na Capela de Nossa Senhora do Rosário, e que a situação solucionadora do problema foi quando o Sr. Altair construiu telhados para três Igrejas em Ibirité e mais dois em Sarzedo, antigo distrito em Ibirité.

Fontes:

Prefeitura Municipal de Ibirité – www.ibirite.mg.gov.br

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

O Município de Ibirité localiza-se na Zona Metalúrgica, fazendo parte da Microregião 182 (Belo Horizonte). Limita-se com os municípios de Belo Horizonte pelo leste e nordeste, Contagem e Betim pelo norte, Sarzedo pelo oeste e Brumadinho pelo sul. Sua área é de 73,83 km². A sede do município, a 882 metros de altitude, tem a sua posição determinada pelas coordenadas geográficas de 20° 01'15" de latitude sul e 40° 03'52" de longitude oeste (Estação Ferroviária).

De acordo com a classificação de hierarquia urbana adotada pela Fundação João Pinheiro para o Estado de Minas Gerais, em 1988, Ibirité foi identificada como centro local de 9º nível, integrando a região polarizada por Belo Horizonte.

Segundo o último censo do IBGE, realizado no ano de 2010, a população total do município era de 158.954 habitantes. A estimativa da população, segundo o mesmo órgão, para o ano de 2014 era de 171.932 habitantes. A densidade demográfica auferida pelo censo foi de 2.190,26 habitantes por km². Da população total recenseada 81.115 eram mulheres e 77.839 homens, sendo 136.228 o número de pessoas alfabetizadas. Apenas 364 pessoas viviam na zona rural, enquanto as outras 158.590 pessoas viviam em área urbana. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) em 2010 era de 0,704.

O Município de Ibirité apresenta elevado grau de urbanização - 98%. Até 1970 menos de 20% da população vivia em área urbana e as atividades ligadas ao setor primário eram a principal ocupação do município. Coincidindo com o grande crescimento demográfico da década de 70, observado na R.M.B.H., Ibirité passou por um processo intenso de urbanização quando a população urbana passou de 20% para 68%.

Na verdade, o município de Ibirité refletiu de maneira intensa, nos últimos anos, o processo de ocupação da Região Metropolitana de Belo Horizonte - RMBH. O vetor oeste, que constitui um dos pólos com maior capacidade de atração de novos assentamentos, tem em Ibirité o espaço onde se instalou grande parte da população demandatária da R.M.B.H. As regiões industriais de Belo Horizonte e Contagem exercem um forte poder de polarização capaz de atrair novos moradores. As regiões do Barreiro em Belo Horizonte e do Riacho em Contagem estão conurbadas com o noroeste do município de Ibirité.

Interessante observar que a situação econômica das pessoas que vivem na área rural se mostra, em termos percentuais, melhor daqueles que habitam a área urbana. Também segundo o IBGE o valor do rendimento nominal mediano mensal per capita dos domicílios particulares permanentes na área rural era de 575 reais, enquanto o mesmo índice para a área urbana era de 425 reais. Já o

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio em área rural era de 2.355,90 reais contra 1.812,40 reais daqueles em área urbana.

Segundo a profissão de fé 78.461 pessoas se declararam católicas, 60.038 se declararam evangélicas e apenas 509 pessoas disseram ser espíritas.

Tabela 1378 - População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio e compartilhamento da responsabilidade pelo domicílio

Município = Ibirité - MG		
Variável = População residente (Pessoas)		
Situação do domicílio = Total		
Idade = Total		
Ano = 2010		
Sexo	Condição no domicílio e o compartilhamento da responsabilidade pelo domicílio	
Homens	Pessoa responsável	28.637
	Pessoa responsável - com responsabilidade compartilhada	8.146
	Pessoa responsável - sem responsabilidade compartilhada	20.488
Mulheres	Pessoa responsável	17.648
	Pessoa responsável - com responsabilidade compartilhada	5.018
	Pessoa responsável - sem responsabilidade compartilhada	12.622

Nota:

1 - A categoria **Pessoa responsável** inclui as pessoas **Sem declaração** de compartilhamento de responsabilidade pelo domicílio.

Tabela 3175 - População residente, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio, o sexo e a idade

Município = Ibirité - MG	
Variável = População residente (Pessoas)	
Situação do domicílio = Total	
Sexo = Total	
Idade = Total	
Ano = 2010	
Cor ou raça	
Branca	49.430
Preta	18.997
Amarela	2.391
Parda	87.968
Indígena	168
Sem declaração	-

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

--

--

--

F11

--

Tabela 3176 - Pessoas de 5 anos ou mais de idade, por sexo e cor ou raça, segundo a condição de alfabetização e a idade**Município = Ibirité - MG****Idade = Total****Ano = 2010**

Sexo	Cor ou raça	Alfabetização	Variável	
			Pessoas de 5 anos ou mais de idade (Pessoas)	Pessoas de 5 anos ou mais de idade (Percentual)
Homens	Branca	Alfabetizadas	20.091	13,70
		Não alfabetizadas	1.229	0,84
	Preta	Alfabetizadas	8.630	5,89
		Não alfabetizadas	717	0,49
	Amarela	Alfabetizadas	884	0,60
		Não alfabetizadas	59	0,04
	Parda	Alfabetizadas	37.394	25,50
		Não alfabetizadas	2.570	1,75
	Indígena	Alfabetizadas	80	0,05
		Não alfabetizadas	6	0,00
Mulheres	Branca	Alfabetizadas	21.906	14,94
		Não alfabetizadas	1.619	1,10
	Preta	Alfabetizadas	7.937	5,41
		Não alfabetizadas	868	0,59
	Amarela	Alfabetizadas	1.196	0,82
		Não alfabetizadas	83	0,06
	Parda	Alfabetizadas	38.035	25,94
		Não alfabetizadas	3.258	2,22
	Indígena	Alfabetizadas	75	0,05
		Não alfabetizadas	4	0,00

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

--

--

--

F11

--

Tabela 1383 - Taxa de alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade por sexo**Município = Ibirité - MG****Variável = Taxa de alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade (Percentual)****Ano = 2010**

Sexo	
Total	94,6
Homens	95,5
Mulheres	93,7

Fonte: IBGE - Censo Demográfico**4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE**

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

O Município de Ibitité tem ao norte e ao leste o divisor de águas entre as bacias hidrográficas do Rio Paraopeba e do Rio das Velhas através da contribuição direta no ribeirão Arrudas.

Situado na bacia do Paraopeba, o município tem sua sede cortada pelo Ribeirão Ibitité e seus afluentes, entre estes, os Córregos Urubu, Rola Moça, Bálsamo, Taboões e Serrinha, todos pela margem esquerda. A bacia hidrográfica do Ribeirão Ibitité possui uma área de 64 km² a montante da represa da Petrobrás, com uma extensão de 10,25 km em seu talvegue principal e uma declividade da ordem de 1,8%.

As bacias dos Córregos Taboões, Bálsamo e Rola-moça são protegidas por decreto de preservação ambiental por representarem mananciais dos sistemas de abastecimento de água operados pela COPASA /MG na RMBH.

Os outros córregos mais importantes afluentes do ribeirão Ibitité ficam na margem direita e são os córregos do Pelado e Pintado. Ambos recebem uma expressiva carga poluente, pois em suas nascentes localizam-se diversos bairros desprovidos da infra - estrutura e em intenso processo de ocupação. Todos esses córregos contribuem para a formação da Represa de Ibitité , que, com cerca de 2,7 km² , está contida em território dos municípios de Ibitité e Sarzedo. Os córregos Terra do Feijão e Sumidouro, afluentes do Ribeirão Ibitité pela margem esquerda, completam os mananciais que formam a represa.

O município de Ibitité possui um relevo bastante movimentado, cujo aspecto predominante é a formação, pelo Sul, do maciço denominado Serra Três Irmãos, com as denominações locais de Serra da Jangada e Serra do Rola - Moça. Essa formação limita o município de Ibitité ao sul com Brumadinho e atinge altitudes que superam 1.400m. No sentido de leste para oeste essa serra vai decrescendo até constituir a formação característica de garganta conhecida como Fecho do Funil, por onde passa o rio Paraopeba que a atravessa no sentido sul - norte.

PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO ROLA-MOÇA

O **Parque Estadual da Serra do Rola-Moça** é uma das mais importantes áreas verdes do Estado. Situado na região metropolitana de Belo Horizonte, é o terceiro maior parque em área urbana do país e abriga alguns dos mananciais que abastecem a capital.

O nome do Parque foi contado em "causo" e imortalizado por Mário de Andrade em um poema que relata a história de um casal que, logo após a cerimônia de casamento, cruzou a Serra de volta para casa. No caminho, o cavalo da moça escorregou no cascalho e caiu no fundo do grotão. O marido, desesperado, esporou seu cavalo ribanceira abaixo e "a Serra do Rola-Moça, Rola-Moça se chamou".

A unidade de conservação está localizada nos municípios de Belo Horizonte, Nova Lima, Ibitité e Brumadinho e foi criada em 27 de setembro de 1994, com a publicação do [Decreto 36.071](#).

Patrimônio Natural

Os 3.941,09 hectares do Parque Estadual da Serra do Rola-Moça são habitat natural de espécies da fauna ameaçadas de extinção como a onça parda, a jaguatirica, lobo-guará, o gato-do-mato, o macuco e o veado campeiro.

O Parque está situado numa zona de transição de Cerrado para Mata Atlântica, rico em campos ferruginosos e de altitude. A vegetação diversificada proporciona ao Parque um colorido especial e um relevo peculiar, sendo encontradas espécies como orquídeas, bromélias, candeias, jacarandá, cedro, jequitibá, arnica e a canela-de-ema, que se tornou o símbolo do Parque.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

Recentemente descrito pela geologia, o Campo Ferruginoso é muito raro, sendo encontrado apenas em Minas Gerais, no quadrilátero ferrífero, e em Carajás, no Estado do Pará.

O Parque abriga seis importantes mananciais de água - Taboões, Rola-Moça, Bálsamo, Barreiro, Mutuca e Catarina - declarados pelo Governo Estadual como Áreas de Proteção Especial. Eles garantem a qualidade dos recursos hídricos que abastecem parte da população da região metropolitana de Belo Horizonte. Para assegurar a proteção destes mananciais, esta área não está aberta à visitação pública.

Na entrada de Nova Lima, o Parque possui um Centro de Visitantes com auditório, para 90 pessoas, salas para reuniões e para Polícia de Meio Ambiente. Na entrada pelo Barreiro, em Belo Horizonte, há outro Centro de Visitantes com auditório para 60 pessoas, salas da administração, além de residências para funcionários e casa do Grupamento de Polícia de Meio Ambiente.

Principais biomas: Cerrado e Mata Atlântica.

Fontes:

Prefeitura Municipal de Ibirité – www.ibirite.mg.gov.br

Instituto Estadual de Florestas – www.ief.mg.gov.br

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

4.3. MARCOS EDIFICADOS

• **Fundação Helena Antipoff:** reconhecida como um marco importante para a cidade de Ibirité, com reconhecimento inclusive internacional, pelo trabalho pioneiro realizado pela Sociedade Pestalozzi em atendimento a crianças com necessidades especiais, expandindo depois para a Escola Rural;

• **A Estação Ferroviária:** renovada em sua beleza pela restauração realizada em meados de 2004, é um local de visitação por constituir-se na primeira obra que deu importância e ligou essa região ao Sul de Minas e São Paulo. Esta construção deu início a história de desenvolvimento econômico e ocupação urbanística dessa localidade, que ainda pertencia a outro município, por volta de 1929. 8 A Estação Ferroviária desperta a imaginação e identificação dos visitantes que se apropriam do seu simbolismo - "ligando-os a outros cidadãos" de outros cantos desse Brasil - que vêem "a sua locomotiva" que não se encontra na estação;

• **Altar de Nossa Senhora das Dores:** local que identifica e caracteriza a população de Ibirité em sua fé. Tombado em 2004, hoje instalado na Capela Nossa Senhora das Graças, no Centro de Ibirité, é admirado e venerado pela sua origem e "andanças" desde a década de 30, cuja história vem sendo contada de geração para geração;

• **ADAV:** esta associação denominada Associação Milton Campos de Assistência e Desenvolvimento às vocações dos Bens Dotados, foi criada em 1972, idéia esta da educadora Helena Antipoff, preocupada com as necessidades de introduzi – lá para o amparo a jovens talentosos, principalmente do meio rural e das classes menos favorecidas, permitindo – lhes desenvolver aptidões inatas e que encontrem suas naturais vocações;

• **Fazenda Mato Grosso:** Bem Cultural situado nas proximidades dos Bairros Novo Horizonte, Recanto Verde e Recanto das Árvores. A Fazenda constitui importante exemplar da arquitetura rural, referente simbólico para toda a comunidade, identidade e memória coletiva de Minas Gerais;

Fontes:

Prefeitura Municipal de Ibirité – www.ibirite.mg.gov.br

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.4. RESUMO

O povoamento da área correspondente ao município de Ibirité remonta aos séculos XVII e XVIII quando se iniciou as primeiras entradas e bandeiras nas áreas centrais da capitania das Minas Gerais com o intuito de descobrir ouro. A corrida do ouro ocasionou o surgimento de várias cidades como Vila Rica, Mariana, Sabará, Caeté e Congonhas das Minas do Ouro cidade conhecida atualmente como Nova Lima que foi palco de grande especulação aurífera onde se empregava grande contingente de mão de obra escrava.

Consequentemente os escravos e as pessoas que se deslocaram para estas paragens precisavam de uma provisão de víveres para se manterem, evidenciando o surgimento de fazendas especializadas no cultivo de gêneros alimentícios e criação de gado. Com o sortimento, a proliferação das fazendas surgiu os povoados, como o de Ibirité.

As terras de Ibirité foram concedidas pelo imperador através da política sesmaria desencadeada por D. José I. As cartas de sesmaria eram concedidas aos cidadãos por meio de petição requerida ao governador da capitania. As cartas de sesmaria concedidas começaram no passado, ainda nos tempos do I Império, quando o alferes português Antônio José de Freitas recebeu de D. Pedro I uma carta de sesmaria, abrangendo do alto da serra do Rola Moça à Fazenda do Pintado e do Barreiro à cachoeira de Santa Rosa, incluindo a serra da Boa Esperança, região de Vargem do Pantana. Em 02 de junho de 1890, o povoado foi elevado a distrito de Sabará, criando-se então o primeiro Conselho Distrital de Vargem do Pantana (entidade com certa autonomia de governo para administrar os distritos), presidido por José Pedro de Souza Campos e formado pelo alferes Antônio José de Freitas e por Hilário Ferreira de Freitas.

Este Conselho conseguiu fundar a primeira escola da Vila e adquiriu seis alqueires de terra para servir de logradouro público, lugar onde se podiam construir moradias com licença do Conselho.

Cinco famílias deram origem a Ibirité: Ferreira, Diniz, Pinheiro, Freitas e Campos. Em 1880, foi criado o povoado da Vargem da Pantana, na freguesia de Contagem, Município de Sabará.

O povoamento inicial de Ibirité ocorreu ao longo do ribeirão do Pantana, às margens da futura MG - 040 e da Estrada de Ferro Central do Brasil - EFCB. O funcionamento da EFCB e a inauguração da estrada de rodagem (que ligava a Capital ao sul de Minas e a São Paulo, canal de movimentação de pessoas e produção agrícola) promoveram o enriquecimento de Ibirité. Trouxeram novas famílias que trabalhavam em empreendimentos diretamente ligados a essas vias de transporte e acabavam por residir na região com seus descendentes.

Fontes:

Prefeitura Municipal de Ibirité – www.ibirite.mg.gov.br

IBGE – www.ibge.gov.br

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

4.5. CRONOLOGIA

DATA	EVENTO
INÍCIO DO SEC XIX	O Alferes português Antônio José de Freitas recebeu de D. Pedro I uma carta de sesmaria, abrangendo do alto da serra do Rola Moça à Fazenda do Pintado e do Barreiro à cachoeira de Santa Rosa, incluindo a serra da Boa Esperança, região de Vargem do Pantana;
1890	Distrito criado com a denominação de Vargem do Pântano, pelo Decreto n.º 88, de 02-06-1890 e pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Santa Quitéria;
1911	Tomou a denominação de Vargem da Pantana, pela Lei Estadual n.º 556, de 30-08-1911. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Vargem da Pantana (ex-Vargem do Pântano) figura no município de Santa Quitéria;
1923	Pela Lei Estadual n.º 843, de 07-09-1923, o distrito de Vargem da Pantana deixa de pertencer ao município de Santa Quitéria para ser anexado ao município de Contagem. Pela mesma Lei, o distrito de Vargem da Pantana passou a chamar-se Ibiritê;
1933	Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Ibiritê (ex-Vargem da Pantana) figura no município de Contagem, assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937;
1938	Pelo Decreto-lei Estadual n.º 148, de 17-12-1938, o distrito de Ibiritê foi transferido do extinto município de Contagem para o novo município de Betim;
1939	A educadora Russa Helena Antipoff visita Ibiritê, na ocasião de uma festa do Rosário, e decidiu por construir naquela localidade seu projeto pedagógico;
1942	Tem início a construção da Capela do Rosário, na entrada da Fazenda do Rosário, complexo pedagógico erguido por Helena Antipoff;
1943	Pelo Decreto-lei Estadual n.º 1.058, de 31-12-1943, o município de Ibiritê teve sua grafia alterada para Ibirité.
1962	Elevado à categoria de município com a denominação de Ibirité, pela Lei Estadual n.º 2.764, de 30-12-1962, desmembrado de Betim. Sede no antigo distrito de Ibirité. Constituído de 2 distritos: Ibirité e Sarzedo, ambos desmembrados de Betim. Instalado em 01-03-1963;
1967	Pela Lei Estadual n.º 6.769, de 13 de maio de 1976, é criado o distrito de Parque Durval de Barros e anexado ao município de Ibirité;
1993	Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1993. Pela Lei Estadual n.º 10.703, de 21-12-1995, é desmembrado do município de Ibirité o distrito de Sarzedo. Elevado à categoria de município. Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 2 distritos: Ibirité e Parque Durval de Barros;

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

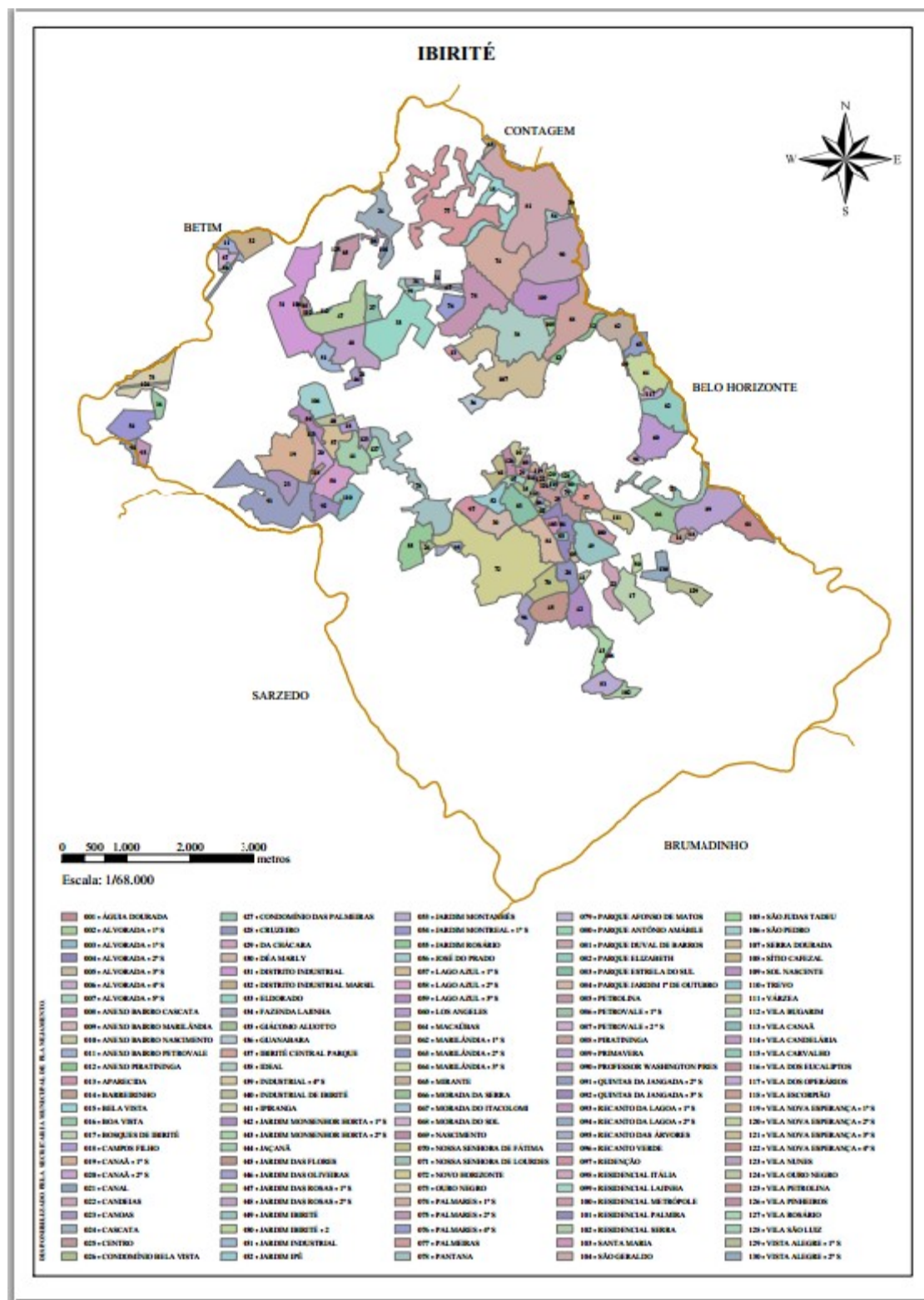
--

--

--

F11

--

5. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS**MAPA DO MUNICÍPIO E BAIRROS CONSTITUTIVOS**

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

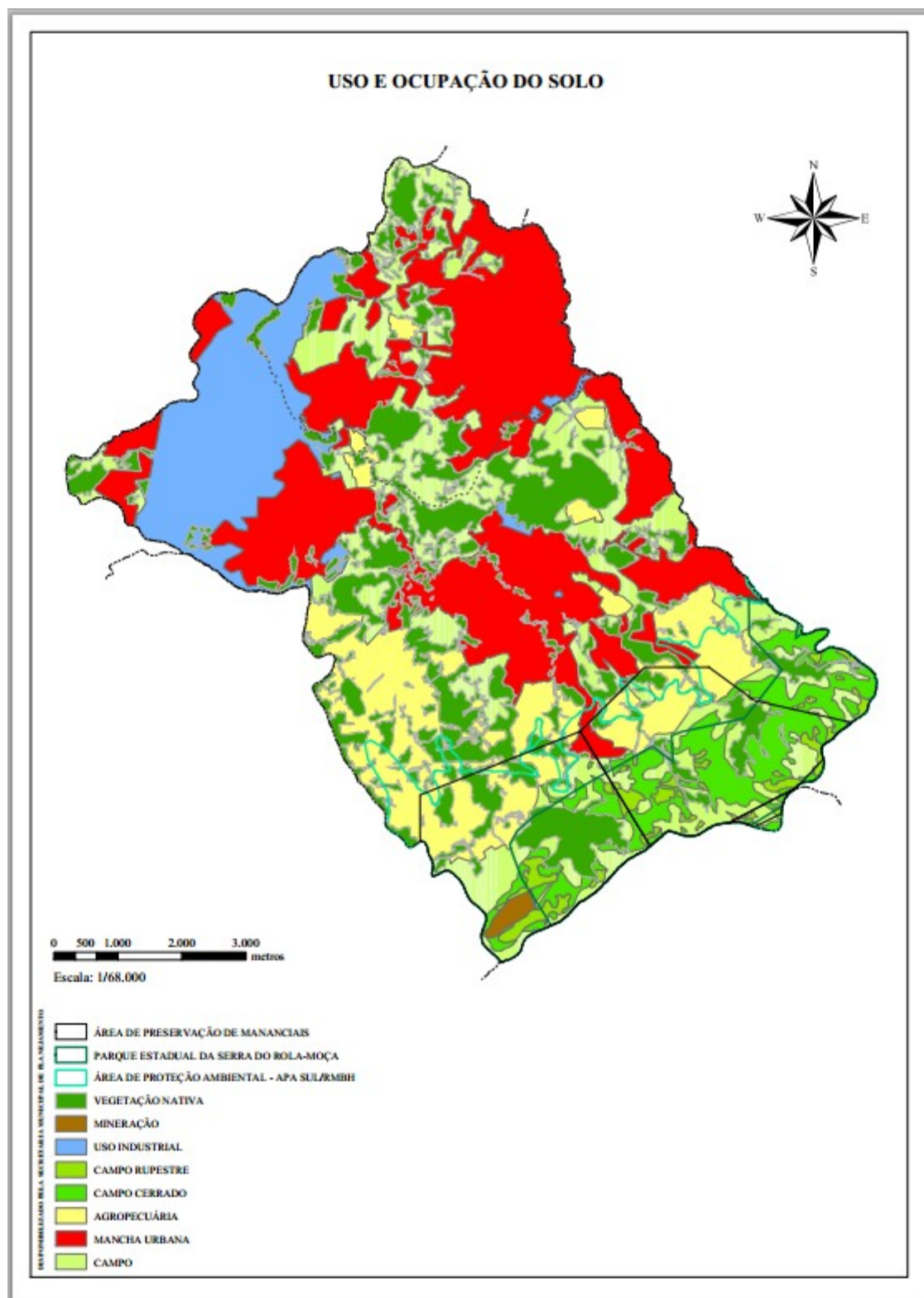
--

--

--

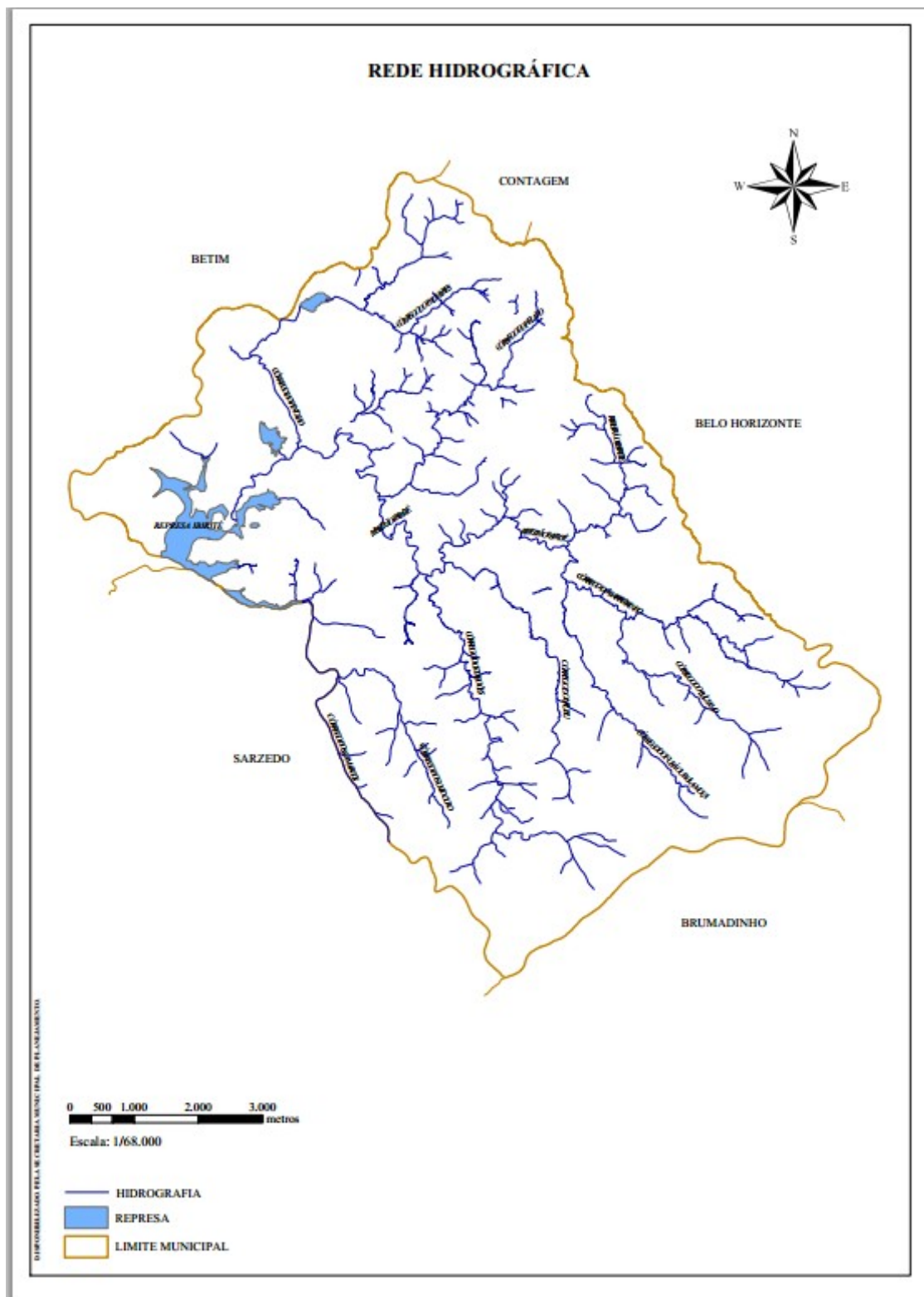
F11

--

MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

MAPA DA REDE HIDROGRÁFICA



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

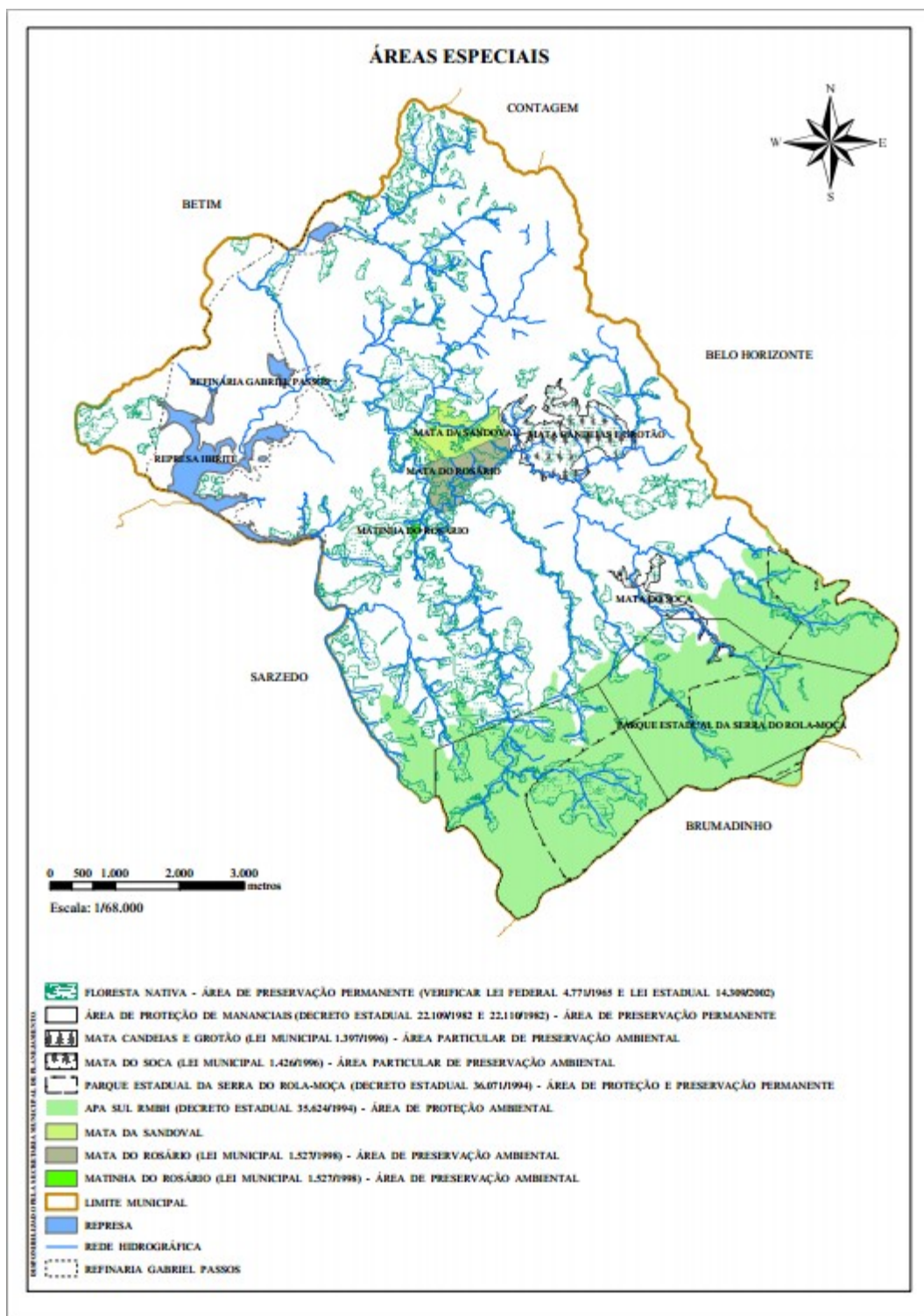
--

--

--

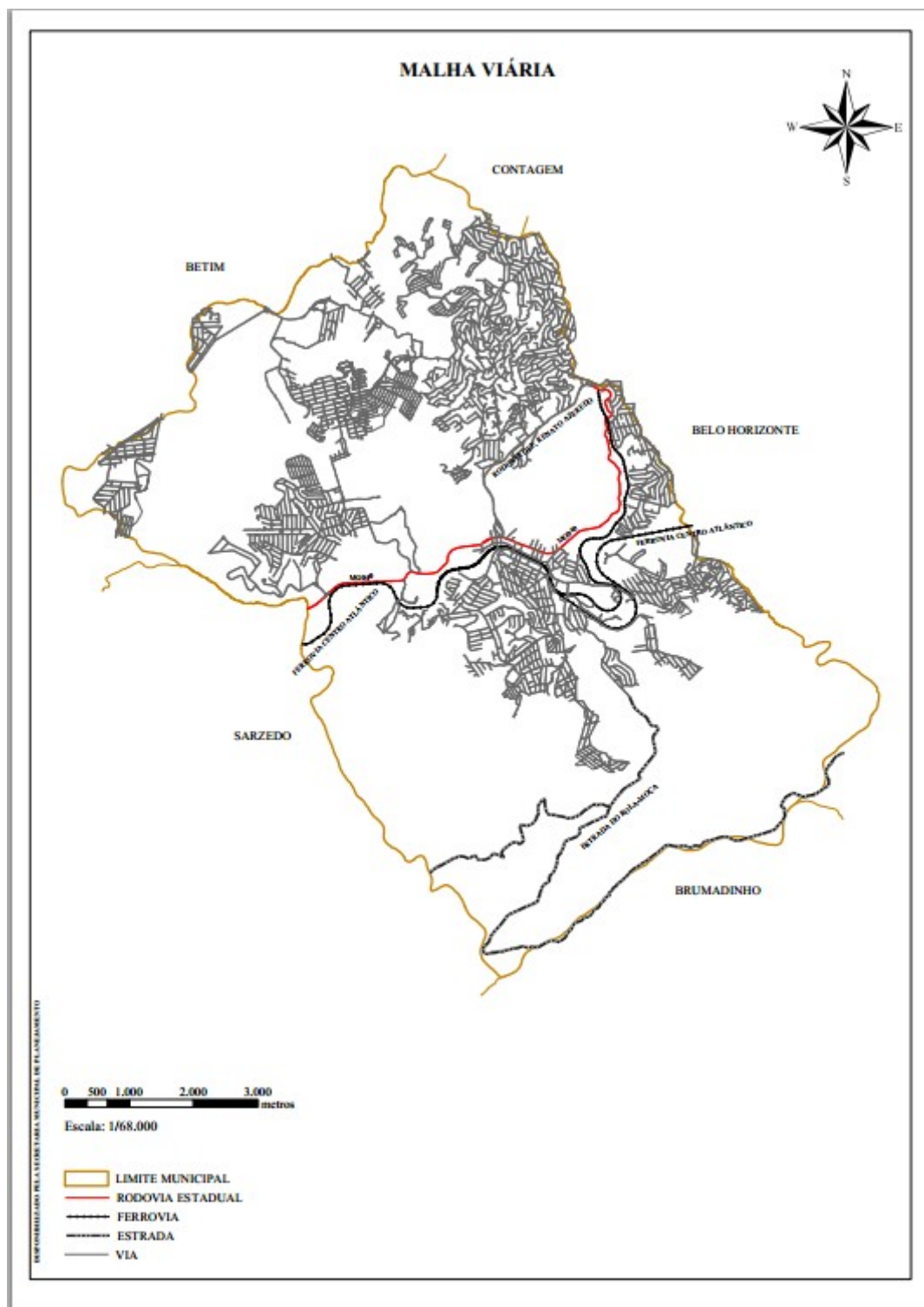
F11

--

MAPA DE ÁREAS ESPECIAS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

MAPA DA MALHA VIÁRIA



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

6. LEGISLAÇÃO

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO
LEGISLAÇÃO PATRIMONIAL LEI Nº. 1957/2009, DE 25 DE MARÇO DE 2009. ESTABELECE NORMAS PARA A PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL E IMATERIAL DE IBIRITÉ, ATENDENDO AO DISPOSTO NO ART. 216 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, DÁ PROVIDÊNCIAS. LEI Nº. 2062, DE 15 DE AGOSTO DE 2012. INSTITUI O FUNDO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO CULTURAL – FUMPAC. LEI Nº. 1.493, DE 27 DE ABRIL DE 1998. ESTABELECE COMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DO MUNICÍPIO O PRÉDIO DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE IBIRITÉ. LEI 2072 DE 20 DE DEZEMBRO DE 2012 EMENTA-NOVA REDAÇÃO AO QUADRO IV-EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO. LEGISLAÇÃO AMBIENTAL LEI COMPLEMENTAR 80/2008, DE 23 DE JULHO DE 2008. DISPÕE SOBRE A POLÍTICA DE PROTEÇÃO, DE CONSERVAÇÃO E DE CONTROLE DO MEIO AMBIENTE E DA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA NO MUNICÍPIO DE IBIRITÉ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. LEGISLAÇÃO DE PLANEJAMENTO LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE IBIRITÉ DE 27 DE ABRIL DE 1990 LEI 1811 DE 23 DE SETEMBRO DE 2005 EMENTA: ALTERA DISPOSITIVO DA LEI ORDINÁRIA MUNICIPAL Nº. 889 DE 23 DE ABRIL DE 1986 QUE “ESTABELECE NORMAS RELATIVAS AO PARCELAMENTO DO SOLO E DÁ PROVIDÊNCIAS” LEI 0836 DE 01 DE AGOSTO DE 1984 EMENTA: CÓDIGO DE OBRAS E EDIFICAÇÕES DO MUNICÍPIO DE IBIRITÉ. DISPOE SOBRE AS CONSTRUÇÕES NO MUNICÍPIO DE IBIRITÉ, ESTADO DE MINAS GERAIS, E DÁ OUTAS PROVIDÊNCIAS LEI 1578 DE 29 DE DEZEMBRO DE 1999 NORMATIZA A CRIAÇÃO E O FUNCIONAMENTO DE FEIRAS COMUNITÁRIAS LEI 1582 DE 09 DE MARÇO DE 2000 ISENTA OS TEMPLOS RELIGIOSOS DO PAGAMENTO DA TAXA DE ALVARÁ LEI 1834 DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006 AUTORIZA A CONSTRUÇÃO DE BANHEIROS PÚBLICOS NO MUNICÍPIO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

7. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

7.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

7.2. RECOMENDAÇÕES

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

8. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER *ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA*

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	
ANEXO 4: CONTATOS	
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	

9. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	ALISSON DAVID PARREIRAS, FABIANA F. MARTINS DE CASTRO, ISABEL CASSIMIRA GASPARINO MARTINS, JÚNIA TORRES, MARCELO DE ANDRADE VILARINO E RAFAEL BARROS GOMES		
SUPERVISOR	JÚNIA TORRES, MARCELO DE ANDRADE VILARINO E RAFAEL BARROS GOMES		
REDATOR	Rafael Barros Gomes		DATA 23/02/2015
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO			